

SEQUÊNCIA DIDÁTICA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Alexandre de Melo Pereira¹
Cristian Farias de Souza²
Elioney Linhares de Araujo³
Sandesson Sousa Pereira⁴
Adriane Corrêa da Silva⁵
Wdeyverson Madeira de Freitas⁶

PALAVRAS-CHAVE: Sequência didática; educação física; PIBID/UFAC.

INTRODUÇÃO

As aulas de Educação Física significam muito mais do que atividades corporais. Neste trabalho gostaríamos de salientar a experiência que tivemos com o planejamento de aulas e de elaboração de sequências didáticas através das vivências no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID/UFAC.

Estes momentos são de fundamental importância no processo de consolidação de conhecimentos e também de novas descobertas e saberes adquiridos. Desta forma, a importância desta experiência está no processo de elaboração de atividades sobre os conteúdos selecionados pelo supervisor de campo, que atendessem aos aspectos discursivos.

Este critério surge da necessidade apresentada pelos alunos, na qual tivemos o cuidado de programar as atividades em módulos, de forma que explorassem cada um dos aspectos a serem trabalhados dentro do conteúdo, considerando as possibilidades de aprendizagem dos alunos.

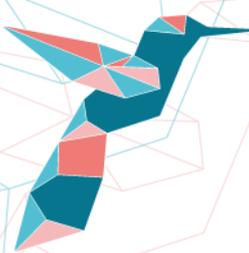
Fica evidenciado que a sequência didática faz parte do processo de planejamento docente e enfatiza a necessidade de continuidade do processo educativo.

Este trabalho tem como objetivos refletir sobre importância da construção de sequências didáticas no processo de planejamento das aulas de educação física e identificar a contribuição da sequência didática para o processo conscientização da prática educativa nas aulas de educação física; dentro destas perspectivas, procuramos facilitar a transmissão dos conhecimentos no processo de ensino-aprendizagem.

[...] Os Parâmetros Curriculares, BRASIL (1998) colocam entre os objetivos do ensino de ciências, a formação de alunos capazes de se posicionar de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes ações sociais, saber utilizar diferentes fontes de informação para a construção do conhecimento e ainda um aluno capaz de questionar a realidade, formulando problemas, propondo hipóteses e utilizando o pensamento lógico, caracterizando dessa maneira uma aprendizagem que tenha significado para os alunos.

METODOLOGIA

A metodologia escolhida neste trabalho é a de cunho qualitativo, usando como instrumento a análise documental, as vivências nas aulas e o planejamento com a coordenação e o supervisor de campo, professor colaborador do PIBID/UFAC, além de nossas anotações nos diários de campo.



A escola na qual desenvolvemos estas atividades foi a Escola Estadual de Ensino Médio Sebastião Pedrosa, localizada no segundo distrito do município de Rio Branco – AC, com aproximadamente 1034 alunos, dos quais 516 foram efetivamente beneficiados com esta proposta.

ANALISES E DISCUSSÃO

Uma sequência didática se refere a uma roteiro elaborada pelo professor que proporciona uma escolha ou organização de atividades que explorem o domínio do conhecimento pelos alunos em sala de aula.

[...] Tendo em vista a sequência didática como sendo um método de perspectiva processual, podemos dizer que as atividades devem ser realizadas de maneira a trazer um feedback para o professor, e a relação entre professor e o aluno é fundamental nesse processo, pois determina se o que está sendo proposto está de acordo com as necessidades dos alunos. Se isso não acontece, alguns conteúdos podem passar a não fazer sentido para os alunos, e os objetivos propostos podem não ser atingidos com sucesso (ZABALA, 1998, p.21).

A partir deste processo de construção e aplicação de uma sequência didática, notamos que isto se faz de grande valia na prática educativa no âmbito escolar, visto que o professor não pode aplicar aulas sem planejar ou saber o caminho a percorrer.

Podemos afirmar que o planejamento de ensino é processual, são todas as decisões e ações do professor na interação com o contexto da comunidade escolar. Portanto desta forma, pode ser uma programação realizada pelo professor cotidianamente, constantemente avaliado como processo, e não somente em reuniões e períodos previamente estabelecidos para tal.

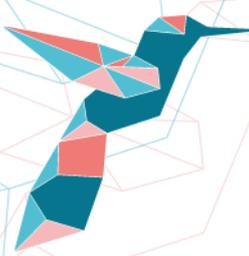
[...] a ideia, abraçada por nós em nosso planejamento, de que a educação física é uma disciplina que aborda os conhecimentos produzidos pelo homem acerca da cultura corporal e pretende desenvolver uma reflexão pedagógica sobre o acervo de formas de representação do mundo que o homem tem produzido no decorrer da história, exteriorizadas pela expressão corporal: jogos, danças, lutas, exercícios ginásticos, esporte, malabarismos, contorcionismo, mímica e outros, que podem ser identificados como formas de representação simbólica de realidades vividas pelo homem, historicamente criadas e culturalmente desenvolvidas (COLETIVO DE AUTORES, 1992, p. 38).

A participação da construção da sequência didática juntamente com professor o supervisor na prática docente, nos proporcionou uma nova forma de ver a educação física escolar, pois a mesma é muito ampla em conteúdos que visam formar um indivíduo autônomo e crítico.

Estas sequências não estavam limitadas apenas nas aulas práticas visando o desenvolvimento no aspecto físico, mas também na abordagem dos conteúdos teóricos, dos quais estabelecem o programa do professor de educação física, os quais tinham enquanto objetivo desenvolver o aluno no aspecto intelectual, social e cultural e assim, contribuindo de forma significativa para nossa formação, enquanto futuros professores da educação básica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como futuros docentes, ao nos aproximarmos da realidade escolar, notamos a importância da inserção de conteúdos pertinentes ao cotidiano dos estudantes, assim como do planejamento para a



execução de uma sequência didática no meio profissional que vamos atuar, bem como a relevância dessa vivência para a qualificação da nossa formação docente.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Naturais/ Secretaria de Educação Fundamental – Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/ciencias.pdf>.

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino de educação física. São Paulo: Cortez, 1992.

ZABALA, A. As sequências didáticas e as sequências de conteúdo. In: A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

FONTE DE FINANCIAMENTO

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência- PIBID/CAPES.

¹ Acadêmico do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Acre/UFAC. E-mail: alexandremelo93@gmail.com

² Acadêmico do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Acre/UFAC. E-mail: cristiansouza100@gmail.com

³ Acadêmico do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Acre/UFAC. E-mail: wdeyverson@gmail.com

⁴ Professor da Rede Estadual de Ensino de Rio Branco/AC. Supervisor do Programa Institucional de Iniciação a Docência – Área Educação Física – E-mail: elioney_araujo@hotmail.com

⁵ Acadêmico do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Acre/UFAC. E-mail: sandesson19.souza@gmail.com

⁶ Professora Mestre do Centro de Ciência da Saúde e do Desporto- CCSD da Universidade Federal do Acre/UFAC. Coordenadora da área de Educação Física do PIBID-UFAC. E-mail: adriane.acs@gmail.com